

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF RESEARCH IN NUTRITION: AN EXPERIENCE REPORT

Fernanda Ferreira Corrêa

<https://lattes.cnpq.br/2787256017523018>

RESUMO

A Ciência da Nutrição estuda processos químicos, físicos e biológicos do organismo a partir da ingestão de alimentos. **OBJETIVO:** Descrever a minha trajetória na pesquisa dentro da área da nutrição, mostrar a importância da pesquisa e incentivar essa atividade científica dentro da alimentação e nutrição. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados Pubmed, Sciello e Lillacs, utilizando os termos: nutrição, pesquisa e alimentação e o operador booleano *AND*. **DESENVOLVIMENTO:** A minha vivência na pesquisa iniciou ainda na graduação em 2002, após esse período fiz especialização, mestrado e doutorado e atualmente estou no pós-doutorado na Universidade de São Paulo. Além da progressão na titulação, leciono em um Centro Universitário particular, situado no município de São Paulo, contribuindo com o avanço da ciência nutrição e pesquisa orientando alunos de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso. Outro ponto importante, são os atendimentos que também geram uma pesquisa individual de cada paciente. **CONCLUSÃO:** Os desafios dentro da pesquisa devem ser encarados como grandes aprendizados, tornando os estudos dentro dessa área cada vez mais inovadores tanto no aspecto conceitual quanto metodológico.

Palavras-chave: Ciências da nutrição, pesquisa, Ciências humanas

ABSTRACT

The Science of Nutrition studies the chemical, physical, and biological processes of the body resulting from food intake. **OBJECTIVE:** To describe my trajectory in research within the field of nutrition, emphasize the importance of research, and encourage scientific activity within the realm of food and nutrition. **METHODOLOGY:** A descriptive study of the experiential type. A literature review was conducted using the databases Pubmed, Sciello, and Lillacs, employing the terms: nutrition, research, and food, with the Boolean operator *AND*. **DEVELOPMENT:** My involvement in research began during my undergraduate studies in 2002. Following that

period, I pursued specialization, a master's degree, and a doctorate. Currently, I am engaged in post-doctoral research at the University of São Paulo. In addition to advancing in academic qualifications, I teach at a private University Center in São Paulo, contributing to the progress of nutritional science and research by guiding students in scientific initiation and final projects. Another crucial aspect is the individual patient consultations, which also generate individualized research for each case. **CONCLUSION:** Challenges in research should be seen as valuable learning experiences, making studies in this field increasingly innovative in both conceptual and methodological aspects.

Keywords: Humanities, Nutritional Sciences, Research

INTRODUÇÃO

A Nutrição é um campo relativamente recente e em constante progresso. A profissão de nutricionista foi reconhecida e regulamentada em 1967, através da Lei nº. 5276 / 1967, mais tarde substituída pela Lei nº 8234 / 1991 (Brasil, 1967; 1991).

A Ciência da Nutrição estuda processos químicos, físicos e biológicos do organismo a partir da ingestão de alimentos, utilizando os nutrientes para manter a integridade, reparar, construir e/ou manter as funções do organismo (Dutra, 2011).

No cenário mundial, o período entre 1914 e 1918 foi apontado como o contexto de emergência de ciência da Nutrição. A partir de então, novos conhecimentos científicos sobre a alimentação humana propagaram-se entre diversos países, onde foram criados os primeiros centros de estudos e pesquisas e os primeiros cursos para formação de especialistas (Coimbra 1982; L'Abbate, 1988).

Sendo influenciada por Pedro Escudeiro (1877- 1963), a emergência da ciência da nutrição iniciou na década de 1920 na América Latina. Pedro Escudeiro foi o criador do Instituto Nacional de Nutrição, da Escola Nacional de Dietistas e do Curso de Médicos Dietólogos da Universidade de Buenos Aires. As concepções de Escudero sobre este campo do saber, bem como sobre as características do processo de formação e atuação dos especialistas em Nutrição, foram disseminadas por toda a América Latina, em função da concessão anual, a cada país

latino-americano, de bolsas de estudos para a realização de Cursos de Dietética no Instituto Nacional de Nutrição da Argentina (Coimbra 1982; L'Abbate, 1988; Associação Brasileira de Nutrição, 1991).

Após esse período houve um progresso na área da nutrição e também nas indústrias de alimentos, sendo necessário um olhar para a alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pelo aumento no consumo de alimentos ultraprocessados.

Diante do histórico da ciência da nutrição e da importância do progresso dessa área, esse estudo tem como objetivo descrever a minha trajetória na pesquisa dentro da área da nutrição, mostrar a importância da pesquisa e incentivar essa atividade científica dentro da alimentação e nutrição.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na pesquisa dentro da nutrição e alimentação. Tal experiência ocorreu desde 2002 até os dias atuais.

Para contribuir com este estudo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Sciello e Lillacs, utilizando os termos: nutrição, pesquisa e alimentação e o operador booleano *AND*. Como critério de inclusão considerou-se: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos encontrados com os descritores, cujo conteúdo não estava dentro do contexto aqui abordado. Não foi estabelecido período para a busca de artigos.

DESENVOLVIMENTO

Minha vivência dentro da pesquisa em Nutrição acontece desde 2002 quando iniciei a graduação em nutrição. Nesse período tive a oportunidade de realizar pesquisas de revisão bibliográfica nas diversas áreas da nutrição, o que contribuiu muito com o aprendizado dentro da área e enriqueceu o meu progresso dentro da metodologia científica e pesquisa. Contudo, em 2006, com o término da graduação, foi quando ingressei na pesquisa de campo, dentro da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), pesquisei sobre alergia alimentar no

ambulatório de gastroenterologia pediátrica, nesse momento percebi a grandiosidade da pesquisa científica e pude perceber que o meu trabalho poderia contribuir com o avanço da ciência e com isso favorecer o entendimento mais profundo da alergia alimentar e a melhor forma de diagnosticar essa patologia, o fruto desse trabalho pode ser visto na publicação do artigo em 2010 (Corrêa, 2010).

Nesse momento, senti a necessidade de expandir e ir mais a fundo na pesquisa, foi quando iniciei o mestrado, ainda no ambulatório de gastroenterologia pediátrica da UNIFESP, mas dessa vez pesquisei sobre doença inflamatória intestinal (DII). O intuito dessa pesquisa foi ajudar na recuperação do estado nutricional dos pacientes pediátricos com DII. Sendo assim, minha tese consistiu em analisar o estado do mineral ferro nos indivíduos que possuíam Doença de Crohn ou colite ulcerativa, dessa forma contribuir para que o melhor tratamento para a anemia desses pacientes fosse alcançado.

Em termos de pesquisa, a busca incessante de contribuição com a ciência, me fez querer ampliar a amostra do estudo realizado no mestrado. Assim, em 2013, iniciei o doutorado na mesma linha de pesquisa, aumentando então, o número de participantes, para promover maior contribuição aos profissionais atuantes na área. O resultado desse estudo pode ser visto no artigo publicado em 2021 (Corrêa, 2021).

Além dessa trajetória na pesquisa, pude colaborar com o ingresso de novos pesquisadores através da docência. Desde 2011 leciono em universidades e pude orientar alunos em trabalhos de conclusão de curso, em pesquisas de iniciação científica e em tese de mestrado, o que me trouxe muita satisfação pessoal e profissional.

É importante ressaltar que a orientação aos alunos representou um grande desafio, porque, além de ser uma nova experiência, muitas vezes, tenho que lidar com alunos que se mostram bastante angustiados, pela necessidade de iniciar uma pesquisa e não saber ao certo qual caminho seguir, contudo, assim que o aluno percebe a magnitude e a relevância da pesquisa essa angústia diminui e inicia-se o processo de evolução.

Quando falamos em pesquisa, não podemos deixar de citar os atendimentos nutricionais. Cada indivíduo que se senta em um consultório buscando atendimento nutricional gera uma pesquisa,

pois o ser humano é único e cada um tem uma necessidade e um tratamento que mais se encaixa em sua rotina, queixa(s) e hábitos.

Um dos grandes desafios encontrados hoje dentro da nutrição são as informações encontradas nas mídias, que nem sempre possuem embasamento e evidências científicas sólidas, podendo levar a escolhas alimentares incorretas, comprometendo a saúde e bem-estar das pessoas.

A desinformação na área da nutrição pode ser disseminada por diversas fontes, incluindo redes sociais, blogs, sites de notícias e até mesmo profissionais de saúde não qualificados. Isso torna difícil para as pessoas distinguir entre informações confiáveis e não confiáveis.

Para combater a desinformação na área da nutrição, é importante que pesquisadores e profissionais da saúde se empenhem em divulgar informações científicas confiáveis de forma acessível e compreensível.

Atualmente, leciono em um centro universitário particular situado no município de São Paulo e me dedico a pesquisar o estado nutricional de gestantes do município de São Paulo, que faz parte do meu pós-doutorado na Universidade de São Paulo – Faculdade de Saúde Pública, parte do resultado desta pesquisa pode ser visto no artigo publicado em 2023 (Corrêa, 2023).

Hoje conto com 16 artigos publicados, 2 livros, 1 capítulo de livro e inúmeras trabalhos publicados em anais e apresentados em congressos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo trouxe a minha trajetória dentro da pesquisa na área da nutrição, mostrando sua importância na saúde. Os desafios dentro da pesquisa devem ser encarados como grandes aprendizados, tornando os estudos dentro dessa área cada vez mais inovadores tanto no aspecto conceitual quanto metodológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Associação Brasileira de Nutrição. Histórico do nutricionista no Brasil - 1939 a 1989: coletânea de depoimentos e documentos. São Paulo: Atheneu; 1991.
- Brasil, Lei nº 8.234. Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências. 17 de setembro de 1991.
- Brasil, Lei nº 5.276. Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências. 24 de abril de 1967.
- Coimbra M, Meira JFP, Starling MBL. Comer e aprender: uma história da alimentação escolar no Brasil. Brasília: Ministério da Educação e Cultura; 1982.
- Correa, F. F., Vieira, M. C., Reis Yamamoto, D., Leite Speridião, P. D., & Batista de Moraes, M. (2010). Teste de desencadeamento aberto no diagnóstico de alergia à proteína do leite de vaca. *Jornal de Pediatria*, 86(2), 163-166.
- Correa, F.F, Sdepanian, VL. (2021). Iron status, acute phase proteins and indicators of inflammation in Crohn disease and ulcerative colitis in children and adolescents in diagnosis, remission and during the treatment. *Arquivos de Gastroenterologia*, 58(1), Jan-Mar.
- Corrêa, F.F.; Carrilho, T.R.B; Bonilha, E.A.; Keller, V.N.; Melo, T.C.; Kac, G.; Diniz, C.S.G. Análise da qualidade dos dados de pré-natal de gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo entre 2012 e 2020. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 26, p. 1-9, 2023.
- Dutra de Oliveira JE, Marchini JS. Ciências Nutricionais. 2ª ed. Sarvier – reimpressão 2011.
- L'Abbate S. As políticas de alimentação e nutrição no Brasil. I. Período de 1940 a 1964. *Rev Nutr*. 1988; 1(2):87-138.